

«O LUXO É UMA VORAGEM: NINGUÉM LUTA CONTRA MAIORES IMPERTINÊNCIAS E MAIS DIFICULDADES DO QUE O OPULENTO QUE VIVE EM FAUSTO»

Sipião Ferreira

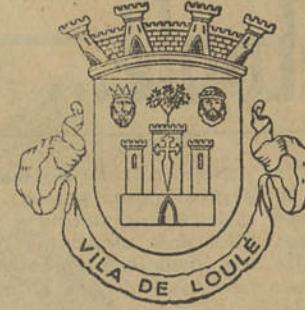
ANO VI — N.º 159

JUNHO

15

1958

# A VENCA



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULE

## NO RESCALDO DA FOGUEIRA

Passaram as eleições... Passou o período de agitação, efervescência política, exaltação de ideais, e fervilhar de paixões que caracterizou a última campanha Presidencial.

Sempre disseram connosco e a várias pessoas amigas, que falam ter um mês de Maio muito florido, muito tempo antes de se chegar a Maio.

E bem florido foi!

Floridas de retórica, frases inflamadas, grandes rasgos de oratória, mas tudo para exacerbar ódios, levantar discussões entre portugueses, criar um clima ou ambiente de luta e descontentamento e possivelmente de retaliações.

Fez-se de uma campanha elei-

### Dr. Jaime Rua

Após ter atravessado 2 graves crises post-operatórias que o deixaram em perigo de vida e exigiram a assistência quase permanente do sr. Dr. Manuel Cabedas, tem experimentado sensíveis melhorias o nosso querido amigo e muito estimado director deste jornal sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua.

Embora o seu estado geral seja ainda de grande abatimento, prevê-se para muito breve o regresso à sua residência.

Muito nos regozijamos com este facto e formulamos os nossos melhores votos pelo seu completo restabelecimento.

### Balneário Público

A propósito do local há pouco publicada sobre a utilização do balneário do Centro de Saúde pelos alunos da nossa escola. Técnica, alguns dos nossos leitores chamaram-nos a atenção para uma aspiração há muito adormecida: dotar Loulé de um balneário público.

Na verdade, parece-nos ser medida que deve merecer a atenção das entidades responsáveis, pois que os princípios elementares da higiene se estão generalizando cada vez mais (felizmente) sem que a maioria das casas de Loulé proporcione ainda aos seus habitantes as comodidades que a indispensável existência de um quarto de banho proporciona.

### À MARGEM de Inventário de Junho de M. Teixeira Gomes

Sob o mesmo sol ardente e sob o mesmo céu lavado que inspirou as melhores páginas de Teixeira-Gomes, o admirável paisagista das belas-letras, escreve à margem do seu primeiro livro, do seu primeiro INVENTARIO de beleza e de vida.

Como não podia deixar de ser, o Algarve teria o lugar de honra na estreia literária desse esteta sensível, que já o era antes da obra como sempre o são os grandes valores do espírito.

E a abrir uma actividade literária que seguiria por aí fora, sem parangonas nos jornais nem infiltrações nas tertúlias e grupinhos, a legenda de Klopstock: *Este livro não tem utilidade no comércio...* Havia que, imediatamente, dar à sua Arte o seu tom de pureza, de melo-intimidade, de confidencialidade, de, afinal, total realização própria que uma obra das que têm como lema DAR e não querer que A RECEBAM tem sempre na sua essência, no purismo da sua entrega.

Não obstante, o cuidado estilístico foi uma das principais preocupações deste grande escritor de língua portuguesa. O intimismo, a recriação de assuntos inicialmente para poucos, não prejudicaram a frescura do seu estilo, reminiscências talvez da frescura desta terra que foi a

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

### CORONEL Sousa Rosal

Por ter atingido o limite de idade, passou à situação de reserva o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Coronel Sousa Rosal, tendo por esse motivo deixado o alto cargo de Director da Manutenção Militar, onde durante alguns anos exerceu ação de relevo.

O sr. Ministro da Defesa, em atenção aos altos serviços prestados pelo sr. Coronel Sousa Rosal naquele departamento do Exército, concedeu-lhe a medalha militar de 1.ª classe, motivo por que apresentamos ao ilustre oficial os nossos cumprimentos de felicitações.

Em vez da técnica de programas, ou de ideias, ou de diretrizes, ofereceram-nos uma técnica de insultos, de promessas utópicas e de incitamento à revolta.

Não somos e nunca fomos os que, se negam a discutir, a apreciar, a estudar, a debater e pôr à clara luz da lógica, do raciocínio, da inteligência e do bom senso qualquer problema que se expõe e apresente sob o ponto de vista de uma crítica honesta, bem intencionada, fundamentada, criadora e justa.

Não somos os que negam razão quando nos convencemos que determinado ângulo de visão está correcto, representa a expressão exacta de um interesse ou valor mal aproveitado, ou de uma actividade que não progride, ou de uma organização que empeira e não dá os frutos que seriam razoável esperar-se.

E assim pensávamos que o pleito da Candidatura Presidencial se faria perante um ataque claro reflectido, embora apaixonado, de crítica construtiva e base fundamental em sistemas estudados e pontos de vista determinados, fixos, assentes e seguros pelo menos, numa orgânica ainda que, puramente teórica, mas aceitável.

Afinal, nada, nada, nada, a não ser o «bota abajo».

(Continuação na 3.ª página)

### Aos nossos assinantes

que, por circunstâncias diversas (e muito especialmente por se encontrarem na África ou no estrangeiro) mantêm normalmente as suas assinaturas em atraso, agradecemos imenso que se esforcem por não criar sérios embarracos à vida do nosso modesto jornal.

(Continuação na 3.ª página)

### População do Algarve

Segundo o Anuário Commercial de Portugal, de 1955, a população do Algarve é a seguinte:

Albufeira, 15.832; Alcoutim, 10.800; Aljezur, 8.088; Alportel, 9.597; Castro Marim, 9.810; Faro, 33.749; Lagoa, 13.680; Lagos, 16.483; Loulé, 50.953; Monchique, 14.688; Olhão, 31.903; Portimão, 23.697; Silves, 37.705; Tavira, 30.632; Vila do Bispo, 6.147; Vila Real de Santo António, 14.383. Total: 332.149.

sua. Daí a projeção da sua obra, da sua sublime lição de prosador incomparável...

INVENTARIO DE JUNHO não é pois um primeiro livro na acepção em que a expressão é tantas vezes tomada. Um grande escritor, quando o é, está lo-

(Continuação na 3.ª página)



TEIXEIRA GOMES  
Quadro de Columbano

18 JUN. 1958

### da Escola Industrial e Comercial de Loulé

comemorou-se o Dia de Portugal

Realizou-se no passado dia 10, com a presença dos alunos e professores deste estabelecimento de ensino, uma sessão comemorativa do dia de Portugal.

A sessão começou com o Hino Nacional cantado pelo grupo coral da Escola. A seguir o Director da Escola a deu a palavra ao professor de português sr. Padre Manuel de Jesus Simões, que proferiu uma allocução patriótica alusiva à solenidade do dia, incitando, no final, os alunos a amarem a sua Pátria.

Em seguida o grupo coral da Escola cantou uma marcha patriótica, encerrando a sessão o sr. Director.

### Navegação

Em 31 de Dezembro de 1956 estavam inscritos nos portos do Algarve barcos com tonelagem bruta total seguinte: Portimão, 6.048 toneladas; Olhão, 3.991; Vila Real de Santo António, 3.296; Faro, 2.073; Lagos, 1.811 e Tavira, 1.712. Nesse ano entraram em Faro 101 embarcações, com 7.001 toneladas e em Vila Real de Santo António, 259, com 201.346 toneladas. Destes últimos navios 130 eram portugueses, 33 alemães, 30 espanhóis, 2 franceses, 7 ingleses, 16 holandeses, 1 italiano, 4 panamianos, 21 suíços e 15 de outras nacionalidades.

### EM FARO

#### Festas Populares

na Alameda

Segundo nos informam, já está assegurada a realização das festas de S. João e S. Pedro, nas noites de 23, 24, 28 e 29 do corrente, na Alameda João de Deus, em Faro.

Este ano vão ser levadas a

(Continuação na 3.ª página)

### População do Algarve

Segundo o Anuário Commercial de Portugal, de 1955, a população do Algarve é a seguinte:

Albufeira, 15.832; Alcoutim, 10.800; Aljezur, 8.088; Alportel, 9.597; Castro Marim, 9.810; Faro, 33.749; Lagoa, 13.680; Lagos, 16.483; Loulé, 50.953; Monchique, 14.688; Olhão, 31.903; Portimão, 23.697; Silves, 37.705; Tavira, 30.632; Vila do Bispo, 6.147; Vila Real de Santo António, 14.383. Total: 332.149.

Com o pedido de publicação, recebemos da Junta de Turismo da Praia de Quarteira a carta que a seguir gostosamente transcrevemos:

Neste Jornal, em 18 de Maio findo, falou-se na necessidade de se criarem Parques de Campismo como meio de desenvolvimento do Turismo, dada a preferência que o turista nacional e sobre tudo o estrangeiro lhes está dando.

A Junta de Turismo da Praia de Quarteira, conhecendo o assunto, não só através da Portaria n.º 16.334, de 26 de Junho de 1957, emanada da Presidência do Conselho e dos Ministérios do Interior e das Obras Públicas, como também da reunião dos Or-

### A F. N. P. T.

pagou à Lavoura até 5 de Abril último 1.781.512.048\$90 pela colheita de 1957

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo, no prosseguimento dos seus pagamentos à Lavoura, nos termos estabelecidos, liquidou, até ao dia 5 de Abril último as seguintes importâncias:

1.610.261.766\$, por 536.753.922 quilos de trigo; 72.779.929\$10, por 33.118.503 quilos de milho; escudos 85.160.935\$10, 36.085.142 quilos de centeio; escudos 13.309.418\$70 por 4.567.939 quilos de cevada.

No final foi servido um abun-

## Progresso Urbano

Pelo Arquitecto Manuel Maria Laginha

Pelo permeio com a mais variada propaganda comercial afiada numa estação de metropolitano, em Londres, existiu até há pouco um cartaz merecedor de algumas interessantes considerações.

Tratava-se de um mapa das Ilhas Britânicas com a localização destacada da vila de Haltemprice.

— Locais disponíveis para indústria

— 5 milhas de distância as Docas de Hull

— Suficiente mão de obra de homens e mulheres

— Conselho da Junta do Comércio

— Todos os serviços apropriados.

Para mais detalhes dirigir-se ao Secretário do Concelho.

Embora já afetos às liberdades da activa concorrência co-

mercial, nunca tinhamos imaginado que se pudesse chamar de igual modo a atenção do transeunte que hesita na escolha da pomada para calçado e do que necessita escolher o local para a instalação de uma indústria.

Mas a seriedade das intenções veio a ser revelada quando, movido pela curiosidade de conhecer melhor os meandros daquela campanha, tratei de obter os informes anunciamos.

Apareci francamente no meu papel de estudante, como é corrente naquele País obtive, apesar disso com toda a deferência, o Guia Oficial da localidade. Os termos da abertura tem a seguinte tradução literal:

Isto é uma tentativa para organizar um guia em termos diferentes; para recordar a região onde a comarca tem assento; para orientar o visitante ou o recém-chegado através do concelho como ele existe hoje, e para interessar todos, mesmo os que estão apegados aos motivos do passado, nos planos que afectaram o

(Continuação na 2.ª página)

### UM PARQUE DE CAMPISMO

### NA PRAIA DE QUARTEIRA

gãos Locais de Turismo, em Dezembro de 1957, na sede do S. N. I., em Lisboa, pediu ao veterano-campista olhanense, sr. João Trigueiros, a escolha de um local nesta Praia para um Parque de Campismo.

A preferência foi dada ao terreno que ladeia a estrada para a Fonte Santa, um pouco além de restaurante «Toca do Coelho» e por compreensão dos respectivos proprietários, a Junta de Turismo já promoveu a aquisição de 15.000 metros quadrados de terreno, que vão ser arborizados

(Continuação na 2.ª página)

### FESTA

#### da Comunhão Solene

Com a habitual solenidade, realizou-se no passado dia 8 do corrente na Igreja da Matriz desta vila a cerimónia da Comunhão Solene, que este ano se revestiu de grande brilhantismo.

De manhã, houve missa de comunhão, na qual comungaram dezenas de crianças e adultos, seguindo-se as cerimónias da renovação das promessas do baptismo.

No final foi servido um abun-

dante lanche oferecido pelos pais dos neo-comungantes.

Pelas 18 horas, Sua Ex.º Rev.º o sr. Bispo, administrador do Santo Crisma a cerca de 300 pessoas. Antes de iniciar o acto o sr. Bispo falou acerca do sacramento da Confirmação, fazendo algumas perguntas às crianças sobre doutrina cristã, tendo ficado satisfeito com as respostas obtidas.

Loulé, 13 de Junho de 1958

O Subdelegado de Saúde privativo,

Aníbal Cupertino Martins Costa

dante lanche oferecido pelos pais dos neo-comungantes.

Pelas 18 horas, Sua Ex.º Rev.º o sr. Bispo, administrador do Santo Crisma a cerca de 300 pessoas. Antes de iniciar o acto o sr. Bispo falou ac

# «Loulé... em retrato»

Têm estado gravemente doentes duas prestigiosas pessoas de Loulé, dois vultos notáveis da nossa Vila, dois elementos que muito têm trabalhado pelo progresso e engrandecimento da nossa terra.

Pode dizer-se que são das pessoas de maior distinção, do mais aprimorado trato, do melhor quílate moral e intelectual do nosso meio social.

São além disso, dois queridos e dedicados amigos a quem nos liga velha, sincera e boa amizade, que, por ser tão acentuada, não exclui, apesar da confiança e liberdade que com eles temos, um fundo de consideração, apreço e respeito.

Sentimos o seu forçado afastamento do nosso convívio, verificamos um vazio acentuado no esco das nossas relações e uma espécie de diminuição do nosso próprio bem estar com a preocupação constante de saber da

sua saúde, de lhes desejar as mais rápidas melhorias, de pedir a Deus o seu pronto restabelecimento.

Que regressem breve ao nosso convívio e entrem em franca convalescência os bons louletanos e nossos grandes amigos srs. José da Costa Guerreiro e Dr. Jaime Guerreiro Rua.

A Campanha Eleitoral, passou por Loulé, sem que se tivessem registado quaisquer dissabores, perseguições, agastamentos ou agravos de vulto.

Deu assim o nosso concelho, um notável exemplo de compostura cívica, de dignidade colectiva, de alto espírito de compreensão e tolerância que o situam no mais alto nível de concelho pacato e orderio.

Longe vamos daqueles tempos em que outros concelhos nos ridicularizavam pela exaltação de partidarismo, de entusiasmos e exuberantes demonstrações públicas de lutas políticas e que nos valeram o apodo depreciativo de «caceteiros».

Loulé, pode bem dizer agora «os caceteiros» são os outros.

Começou a aparecer o calor, e a nossa Avenida a movimentar-se a criar animação e vida, no que é auxiliada pela pujança das árvores e das flores que a ornamentam e embelezam.

Começaram a exhibir-se as elegantes, com os seus vestidos de algodão, as saias de tirlene, sobre saíotes farfaldados de nylon godet.

A Avenida é o palco da vila. Num dia de animação, a passagem de modelos é prato obrigatório escolhido.

Depois, as pessoas que assistem a estes bons números de vida citadina, fazem comentários, sentadinhos pelos bancos, com uma tesoura de mais de meio metro e uma linguinha de alguns quilómetros...

Aparecem também, grupinhos perspectiva, futuros elementos da encasalados, nesses namoros em Sociedade Louletana, promesses de casamento a longo prazo.

Alguns são bem censuráveis pela altitude de muito respeito e seriedade com que passeiam muitos calados e empertigados ao lado das alegres e buliçosas raparigas, com quem estabelecem um contraste irritante.

Outros são vivazes de mais, talvez exuberantes em demasia nas suas manifestações de ternura, fazendo gestos que talvez estejam ainda fora da proporção que seria razoável para o tempo que têm de namoro e o tempo que lhes falta para os transformarem em casamento.

Enfim, tem de haver de tudo! Não vemos também às vezes pessoas que depois de casadas, vêm para a rua, no desejo ostensivo de mostrar que são muito amigos, dar espectáculo que devia confinar-se às quatro paredes do lar?

Enfim a vida é cheia de contrastes e de incongruências!

Repórter X

## PARRAGIL

Várias pessoas deste populoso sítio se nos têm dirigido pedindo que façamos eco da urgente necessidade de ser reparada a estrada do Parragil ao miradouro da Picta, cujo deplorável estado, não permite o acesso dos numerosos automóveis que, continuamente, pretendem subir o cerro e cujos ocupantes ficam desolados por não terem possibilidade de visitar tão aprazível local.

Apesar do espírito empreendedor do sr. José Agostinho de Bruzias e da boa vontade de quantos o têm ajudado para possibilitar a reparação desta estrada e de outra do Parragil à Soalheira, não é possível arranjar as referidas estradas em regulares condições sem a colaboração da Câmara Municipal.

Por isso, em nome dos habitantes daqueles populosos sítios, daqui apelamos para a boa vontade da nossa Câmara no sentido de se dar satisfação a uma das suas mais legítimas aspirações.

## Propriedade

Vende-se uma propriedade com parte de regadio e com todas as árvores próprias da região. Casas de habitação, de construção nova e todas as dependências agrícolas, no sítio da Pereirinha (Ameixial).

Tratar com Manuel João Rodrigues — Pereirinha — Ameixial.

## SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29

LOULÉ

## Mercearia

TRESPASSA-SE estabelecimento de mercearias, situado na Praça Dr. Oliveira Salazar.

Tratar com o proprietário Alexandre Pinto Contriiras — Loulé.

**VEJA EM SUA CASA**  
os grandes acontecimentos da actualidade!

Num TELEVISOR

**NORDMENDE**

terá uma recepção mais nítida, uma sonoridade mais perfeita!

Não compre um aparelho T V sem ver os modelos NORDMENDE

Concedemos facilidades de pagamento

AGENTE EM LOULÉ

**MANUEL FRANCISCO GUERREIRO**

LARGO GAGO COUTINHO

TELEFONE 36

**O PNEU que mais barato lhe sai por Km.**

**Mabor General**  
Agente em LOULÉ  
Manuel de Sousa Pedro  
Largo Dr. Bernardo Lopes

**Trespasse-se**  
em Loulé

Estabelecimento bem localizado, com mercearia e taberna. Muito afreguesada.

Nesta redacção se informa.

«A Voz de Loulé» — Loulé — 15-VI-1958 — N.º 159

## PARQUE de Campismo

(Continuação da 1.ª página)

em Outubro, de acordo com as indicações da Administração Florestal de Tavira.

Logo que estejam resolvidas as indispensáveis formalidades burocráticas e financeiras, será o mesmo Parque de Campismo dotado das instalações sanitárias prescritas pela Federação Portuguesa de Campismo. Contamos que ainda no corrente ano já ali fique instalada uma tomada águas potável e a luz.

Deve esclarecer-se que já em 1950 se tentou arranjar idêntico Parque, o que não foi possível por motivos estranhos à vontade dos dirigentes da Junta de Turismo de então.

Como último esclarecimento, queremos informar que da lista dos Parques de Campismo existentes no País e que é fornecida pelo S. N. I., consta que no Algarve, além do Monte Gordo, citado no artigo deste jornal, a que nos vimos referindo, existem mais os seguintes locais:

1 — Em Lagos, na Praia da Dona Ana, junto ao Farol.

2 — A 15 kms. de Lagos, junto à povoação de Barão S. João, uma mata apropriada para a prática de campismo.

3 — Em Vila Real de Santo António, o pinhal junto à casa da Guarda Florestal.

4 — E, finalmente, aconselham uma consulta à Secção de Campismo do Clube Desportivo «Os Olhanenses», de Olhão, para indicar os locais próximos onde se pode acampar.

Quarteira, 25 de Maio de 1958

Muito nos regozijamos por esta meritória iniciativa da Junta de Turismo, que assim vai criar mais um motivo de atração turística para a nossa praia, sabido como é notável o incremento que a prática de campismo está tendo no nosso País.

E isso justifica plenamente a criação de mais parques de campismo no Algarve que, em cada ano, está sendo mais procurado pelos milhares de campistas estrangeiros (especialmente franceses) que se deliciam com o nosso belo clima e as nossas belezas naturais.

Oxalá o Parque de Campismo de Quarteira possa contribuir para entusiasmar a mocidade louletana à prática de tão salutar desporto.

E acreditamos que assim seja porque reparamos que estão surgindo em Loulé iniciativas isoladas tendentes a fomentar o seu desenvolvimento.

Parabéns à Junta de Turismo da Praia de Quarteira pela feliz iniciativa.

**O PNEU que mais barato lhe sai por Km.**

**Mabor General**  
Agente em LOULÉ  
Manuel de Sousa Pedro  
Largo Dr. Bernardo Lopes

**Trespasse-se**  
em Loulé

Estabelecimento bem localizado, com mercearia e taberna. Muito afreguesada.

Nesta redacção se informa.

ANÚCIO

1.ª publicação

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os réus José Guerreiro Gabriel e sua mulher Joaquina Coelho Martins, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta do País e cuja última residência conhecida foi na Rua do Poço, número sete, desta vila de Loulé, para, no prazo de oito dias, fendo que seja o dos editos, contestarem, querendo, o pedido formulado pela Sociedade Comercial em nome colectivo «Mário Mingot & C.»,

com sede na Rua Cândido dos Reis, cento e dezasseis, da cidade do Porto, nos autos de ação sumaríssima que, conta os citados move a referida firma, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra pendente na dita secção, para lhes ser entregue, quando solicitado, sob pena de serem condenados imediatamente no mesmo pedido.

Loulé, 27 de Maio de 1958

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 1.º Substituto,

a) Manuel de Andrade Silva

**Poupe dinheiro**

**e viaje com segurança**

**usando no seu automóvel**

**Pneus Mabor General**

A venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

LOULÉ

## Propriedade

Por motivo de retirada, vende-se uma grande propriedade próximo da vila, com sequeiro e redadio.

Nesta redacção se informa.

## CARTAS

Escreva cartas em papel timbrado com o seu nome.

Em blocos ou em folhas. Encomende na Gráfica Louletana.

## Carimbos?

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana.

Perfeição, Economia, longa duração.

## MOTA

VENDE-SE uma mota «Sachs» 100 cc., último modelo, impecável, com 2.000 kms.

Nesta redacção se informa.

## Rótulos para garrafas

e para quaisquer outros fins, em originais modelos.

Executam-se na Gráfica Louletana.

# Progresso Urbano

(Continuação da 1.ª página)

seu carácter e nos que, de futuro vieram possivelmente a alterá-lo ainda mais.

Um concelho não pode permanecer estático — deve continuar a progredir, ou caminhar gradualmente para o desenvolvimento.

«HAUTE EMPRISE»

Um grande empreendimento, ou talvez sómente uma grande inspiração. Em todo o caso, seja-nos permitido exprimir a confiança em todos os que preferirem o deleitoso concelho de Haltemprice, poderão viver sempre em conformidade com os nobres sentimentos implícitos no seu nome.

O nosso espanto inicial transformou-se então numa recapitulação de ensinamentos, entre os quais o inesperado cartaz tem, afinal, uma coerente explicação.

As mais modernas teorias de urbanização que o homem tem imaginado, têm podido ser experimentadas naquele País. Em toda a sua extensão, padecente dos desgostos do tempo e sangrando ainda das duas últimas guerras mundiais, a Grã-Bretanha ofereceu as suas piores chagas à perícia dos especialistas. E, como se tratasse de um imenso laboratório onde houvesse um ideal comum, dirigentes e dirigidos têm dado o seu melhor esforço na pesquisa dos remédios e no aperfeiçoamento dos métodos mais adequados — uns, o trabalho incansável e a inteligência e outros, a paciência e a confiança. Foram publicadas leis importantes que permitiram às autoridades manobrar numa quase totalidade de terrenos adquiridos por acordo amigável, formaram-se equipas de trabalho que passaram a estudar os vários casos com a maior consciência e realidade.

O controle sistemático dos resultados parciais permitiu desde então a iniciativa e o dinamismo que conferiu às pequenas parcelas de que se compõe a Nação da Grã-Bretanha, uma vitalidade e um progresso efectivo, invejáveis.

**BAILES**

PARA PROGRAMAS  
OU CONVITES  
PREFIRA A

Gráfica Louletana

Telefone 216 LOULÉ

**Armazém**

Amplio e com escritório, bem situado para comércio ou indústria, aluga-se, na Rua Antero de Quental, 24 e 26 (ao cimo da Avenida José da Costa Mehalha

LOULÉ

**Artigos para desporto**

Tudo o que precisar. Na PAPELARIA LOULETANA.

**NÃO COMPRE**

Motores Eléctricos

Diesel e a Petróleo

SEM PRIMEIRO VISITAR O

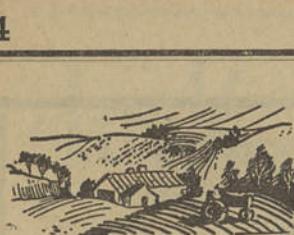
**STAND**

DE —

JOSE DE SOUSA PEDRO

</





# SENHORES LAVRADORES!

Chegou a época própria de resolver os seus problemas de regas

A CASA ESPECIALIZADA JOSE DE SOUSA PEDRO — Rua 5 d'Outubro, 29 - 33 — LOULÉ

Proporcionar-lhe-á as MAIORES FACILIDADES para resolver as suas dificuldades!

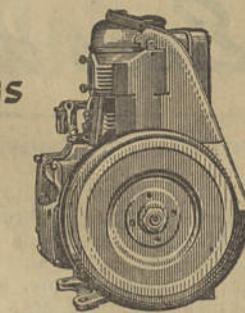
Motores, Bombas, Grupos Moto-Bombas e Electro-Bombas



SEGUROS, PNEUS, ETC.



Tubagens, Acessórios Correias e Ligadores, etc., etc.



## Notícias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 9, o menino José Manuel Viegas Vicente de Brito.

Em 10, o menino José Guerreiro dos Santos, residente em Boliiqueime.

Em 16, o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela e a menina Ana Cristina Pinguinha do Nascimento.

Em 18, a sr.ª D. Maria do Carmo Domingues Bolotinha, residente em Lisboa e o sr. Carlos Ramos Martins Elias.

Em 20, o sr. Augusto Maria Domingues Bolotinha, residente em Lisboa, a menina Idália Maria Fogaça da Costa, residente em Faro e o menino Joaquim Manuel Judice Pontes, e a sr.ª D. Joana Dias da Mata Pereira Oliveira, residente em Azarujá.

Em 21, as sr.ªs D. Maria Murta Oliveira e Sousa, D. Maria Alexandrina Murta Oliveira Chumbinho e o menino João Nuno Rocheta Guerreiro Rua.

Em 22, o sr. João Valadares d'Aragão e Moura e as sr.ªs D. Esmelina Vairinhos Dias e D. Tomazia Vairinhos Dias, e o sr. José Vieira Martins, residente em Quarteira e o menino José dos Santos Bota Centeno Passos.

Em 23, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 24, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.ª D. Maria Santos Russos e o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 27, a sr.ª D. Maria Pedro Mendonça, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro.

Em 29, a menina Maria Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. Edmundo de Souza Ramos, residente em Almada.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

### CASAMENTO

No Santuário de Fátima realizou-se no pretérito dia 22 de Maio, o enlace matrimonial da sr.ª D. Graziela Dionísio Bota, gentil e prenda filha do sr. José Gonçalves Bota e da sr.ª D. Maria das Dores Dionísio Bota, proprietários na Franqueada, com o nosso prezado assinante, sr. José Guerreiro Martins, industrial nesta vila, filho da sr.ª D. Luisa Guerreiro e do sr. António Martins, proprietários em Salir. Parainfaram o acto por parte

### Actividades da F. N. A. T.

Foi recentemente aprovado o Relatório da Gerência deste prestante organismo, a cuja Direcção preside o nosso esclarecido conterrâneo sr. Dr. Quirino dos Santos Mehalha, relativo ao ano de 1957.

Do referido Relatório recortamos os seguintes elementos:

A F. N. A. T., movimentou durante o ano, 2.559 contos em actividades culturais, 3.444 em colónias de férias, 20.605 em refeitórios e cantinas, 497 em Albergarias e 974 com as suas delegações.

As despesas extraordinárias foram de 3.099 contos aplicados no Campo de Jogos de Alvalade, na conclusão do edifício da Delegação de Setúbal, na ampliação da Colónia de Férias da Caparica e na construção da Colónia de Férias de Albufeira.

Com a verba disponibilizada em actividades culturais promoveram-se 822 sessões de cinema a que assistiram 371.797 pessoas, 87 espetáculos com 127.320 assistentes, 14 cursos de adultos, várias excursões que abrangiam 1.191 pessoas.

Foram fornecidas durante o ano 1.623.132 refeições e 268.216 sopas avulso.

da noiva seus pais e por parte do noivo a sr.ª D. Maria dos Santos Passos e o sr. José Manuel Eusébio Rocha.

Flinda a cerimónia religiosa foi servido na «Pensão 3. Pastornhos» um abundante e finíssimo lanche, aos numerosos convidados.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte, desejamos as maiores felicidades.

No passado dia 1, na igreja de S. Lourenço — Almancil, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Lizete Martins de Oliveira, filha da sr.ª D. Alice Martins Tiodoso e do sr. Manuel de Oliveira, residentes nesta localidade, com o sr. Francisco Mendes Viegas, filho da sr.ª D. Emilia Mariana Mendes e do sr. Manuel Viegas, empregado da firma José Domingos de Sousa & Aleixo, Ld.º.

Apadrinharam o acto, pela parte da noiva a sr.ª D. Susântia Conceição Gonçalves e D. Laura Martins Trindade e por parte do noivo, os srs. José Manuel Coelho Luzia e Cristovão Mehalha.

Também no passado dia 8 e na mesma igreja se realizou o enlace matrimonial da menina Maria Lioniza Lopes Pinto, filha da sr.ª D. Maria Rosa e do sr. José Valério Pinto, com o sr. Joaquim Marum Leal, filho da sr.ª D. Tereza Marum das Pedras e do sr. Joaquim Lourenço Leal.

Apadrinharam o acto, as sr.ªs D. Odete Pires Valério e D. Irene Guerreiro, por parte da noiva e por parte do noivo os srs. Joaquim Galego Matinhos e Francisco Martins Lourenço.

Os nossos parabens aos novos casais.

### NASCIMENTO

Com muita felicidade, teve o seu bom sucesso no pretérito dia 30 de Maio dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Ana Maria Vicente Grosso Brito, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Guerreiro de Brito, funcionário municipal nesta vila.

O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de Raul José.

Os nossos parabens aos felizes pais, com os votos de um futuro risonho para o seu descendente.

### BAPTISMO

No dia 31 de Abril findo, na Igreja de S. João de Deus em Lisboa, foi levada à pia baptismal a risonha menina Maria Teresa Prata Macias Marques, filhinha do nosso prezado assinante e amigo sr. Dr. Lélio Macias Marques e de sua esposa sr.ª D. Maria Filomena dos Santos Praia Macias Marques.

Serviram como padrinhos naquele acto religioso a sr.ª D. Maria Apolinária Macias Marques e o sr. Dr. Ernesto Coelho.

### FALECIMENTOS

No dia 6 do corrente faleceu no Porto com a idade de 78 anos, a sr. D. Balbina Maria Torres, viúva do sr. Custódio Torres.

A extinta era mãe do nosso prezado amigo e colaborador sr. José Ferreira Torres, comerciante conceituado na nossa praça e do sr. Albano Ferreira Torres e da sr.ª D. Maria Lúcia Ferreira Torres, residentes no Porto.

Devido a complicações surgiadas após uma operação a que foi submetido no Hospital da Marinha, faleceu no pretérito dia 30 de Maio, o sr. Capitão-Tenente José Correia Leal, que contava 43 anos de idade e era natural da Patá (Boliiqueime).

O saudoso extinto, cuja morte foi muito sentida, deixou viúva a sr.ª D. Brigitte Rosas Correia Leal e uma filhinha de 14 anos.

Era filho do sr. Francisco Correia Leal (falecido) e da sr.ª D. Maria da Encarnação Correia e irmão das sr.ªs D. Rosa Correia Leal Esteves e D. Maria Correia Leal Severino Cabrita e cunhado do nosso prezado amigo e assinante sr. Geraldo dos Santos Esteves e do sr. José Severino Cabrita, residente em Algouz.

As famílias enlutadas, em especial aos nossos prezados amigos srs. José Ferreira Torres e Geraldo Esteves, apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

Com a verba disponibilizada em

actividades culturais promoveram-se 822 sessões de cinema a que

assistiram 371.797 pessoas, 87 espetáculos com 127.320 assistentes,

14 cursos de adultos, várias

excursões que abrangiam 1.191

pessoas.

Foram fornecidas durante o

ano 1.623.132 refeições e 268.216

sopas avulso.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

Em 22, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 23, o sr. Joaquim Coelho Luzia e Cristovão Mehalha.

Em 27, a sr.ª D. Maria Pedro Mendonça, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.ª D. Maria Santos Russos e o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 29, a menina Maria Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. Edmundo de Souza Ramos, residente em Almada.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

Em 22, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 23, o sr. Joaquim Coelho Luzia e Cristovão Mehalha.

Em 27, a sr.ª D. Maria Pedro Mendonça, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.ª D. Maria Santos Russos e o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 29, a menina Maria Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. Edmundo de Souza Ramos, residente em Almada.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

Em 22, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 23, o sr. Joaquim Coelho Luzia e Cristovão Mehalha.

Em 27, a sr.ª D. Maria Pedro Mendonça, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.ª D. Maria Santos Russos e o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 29, a menina Maria Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. Edmundo de Souza Ramos, residente em Almada.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

Em 22, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 23, o sr. Joaquim Coelho Luzia e Cristovão Mehalha.

Em 27, a sr.ª D. Maria Pedro Mendonça, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.ª D. Maria Santos Russos e o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 29, a menina Maria Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. Edmundo de Souza Ramos, residente em Almada.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

Em 22, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 23, o sr. Joaquim Coelho Luzia e Cristovão Mehalha.

Em 27, a sr.ª D. Maria Pedro Mendonça, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reais Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.ª D. Maria Santos Russos e o sr. Eduardo João Passos Correia.

Em 29, a menina Maria Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. Edmundo de Souza Ramos, residente em Almada.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

Em 22, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a